



## REQUERIMENTO Nº 1698, DE 2022

**REQUEREMOS**, nos termos do inciso VIII do artigo 165 do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** pela criação da **APVPESP - Associação das Prefeitas e Vice-Prefeitas do Estado de São Paulo**, em evento realizado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no dia 13 de junho de 2022.

**REQUEREMOS**, ainda, que desta manifestação seja dada ciência à Excelentíssima Prefeita do município de Guapiaçu, Luciani Cristina Martinelli Gimenes, Presidente da APVPESP - Associação das Prefeitas e Vice-Prefeitas do Estado de São Paulo, com os cumprimentos extensivos a todo o corpo diretivo da entidade.

### JUSTIFICATIVA

No dia 13 de julho pp. mais de cem mulheres compareceram ao evento realizado pela APVPESP - Associação das Prefeitas e Vice-Prefeitas do Estado de São Paulo, nesta Assembleia Legislativa, em uma reunião histórica e inovadora, para a oficialização da referida entidade, a qual apresentou a primeira Diretoria e o Estatuto da Entidade.

A busca em reduzir o desequilíbrio na representatividade de gênero na política é uma constante, e não deve ser abdicada por ninguém. É um esforço coletivo, de toda a sociedade, e não só da classe política. A participação feminina nos legislativos, os obstáculos encontrados pelas mulheres, as cotas para o registro de candidaturas e as disposições legais para obrigar os partidos a investirem em ações e programas que buscassem reduzir esse desequilíbrio na política brasileira, tornou-se urgente diante das desigualdades e discrepâncias existentes.

As medidas adotadas para implementação dessas políticas, por meio de ações e campanhas institucionais, bem como da atuação do Poder Judiciário para o cumprimento dessa legislação eleitoral, vieram suscitar debates e pavimentar caminhos institucionais mais seguros para a legítima elevação do número de mulheres na política brasileira. Na verdade, mesmo 25 anos após Declaração de Pequim, o Brasil avança devagar em “poder e liderança”

Na realidade, apesar desta temática estar ganhando grande espaço, mais recentemente, no período eleitoral, no meio político e nos meios de comunicação em geral, essa discussão ganha intenso volume.

Desde o surgimento dos movimentos feministas, lutando contra a discriminação de gênero e por um tratamento mais igualitário entre homens e mulheres, a partir da segunda década do século XX, algumas conquistas significativas foram alcançadas. Entre elas está o direito da mulher de votar e ser votada. Mas, em termos quantitativos da representatividade feminina política, ainda temos muito que avançar.

A História precisa fazer a redenção do lugar da mulher no mundo, na sociedade e na política. Isso só se dará se forem dados lugar e voz à mulher, e que esse lugar seja perene e integrante da produção política.

Saúde, educação, mercado de trabalho, entre outros temas, precisam de políticas públicas, e a contribuição da ótica feminina é extremamente necessária, afinal, apesar de há muito tempo a mulher atuar no mercado de trabalho, na academia e, em todos os outros campos de produção de riqueza, continua recebendo salários menores e lidando com a sub-representação nos espaços de poder, e isso precisa mudar.

O Avante sente-se orgulhoso por ter em seus quadros a Presidente da APVPESP, Luciani Cristina Martinelli Gimenes, Prefeita de Guapiaçu, e a Vice-Presidente, Prefeita Rutinha, de Caiuá. Nesse exitoso encontro, ocorrido na ALESP, no dia 13 de julho de 2022, reunindo mais de cem mulheres, tivemos nomes respeitados e reconhecidos na política, tais como a Secretária de Estado Célia Leão, Dra. Gabriela Mansur, a Vice-Prefeita de Osasco, Vice- Prefeita de Araras, Prefeita de Itirapina, dentre outras.

Isto posto, sublinhando a importância dessa iniciativa, proponho essa justíssima homenagem, que ora faço registrar na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, através desta propositura.

Sala das Sessões, em 01/08/2022.

a) Campos Machado